ANÁLISE DO ESTOQUE DO MERCADO TESSARO NO MUNICÍPIO DE NOVA LARANJEIRAS/PR

TESSARO, Adnei Renyldo.[1]
SAUTER,ClaudiaAlves.[2]

RESUMO

Com o crescente desenvolvimento do mercado atual tem-se a necessidade de uma empresa com alto desempenho para destacar-se, e com isso é necessário uma administração eficaz. Uma das ferramentas utilizadas na administração para esse fim é o controle de estoque. O objetivo deste estudo é analisar o estoque do Mercado Tessaro, localizado em Nova Laranjeiras/PR, através de uma análise dos produtos mais vendidos em relação aos que possuem menor saída, identificando os produtos com menor venda dentro do período de um ano. Apresentando um breve estudo sobre o estoque através de estudos com referências bibliográficas e buscando os resultados através de análises de documentos e *softwares* da empresa. Através do estudo foram identificados problemas como falta de espaços nas gondolas e produtos que não possuem saída de venda o que possibilitou algumas sugestões para solucionar este problema como troca dos produtos e promoções.

PALAVRAS-CHAVE: Estoque; Análise; Administração; Produtos

ANALYSIS OF THE STOCK MARKET TESSARO IN THE MUNICIPALITY OF NOVA LARANJEIRAS / PR

ABSTRACT

With the increasing development of the current market one has the necessity of a company with high performance to stand out and with that an effective administration is necessary. One of the most used tools in administration is inventory control. The objective of this study is to analyze the stock of the Tessaro Market, through an analysis of the best selling products and the ones with the lowest output, identifying the products with the lowest sales within a year. Presenting a brief inventory study through studies with bibliographical references and searching the results through analysis of documents and software of the company. The study was done in the market Tessaro in the municipality of Nova Laranjeiras in the State of Paraná parents Brazil, through the study was identified problems as lack of spaces in the gondolas and products that do not have sales outlet, made some suggestions to solve this problem as an exchange of Products and promotions.

KEY WORDS: Inventory turnover; Analysis; Management; Products

[1]Discente do curso de Administração FAG. Email:dude_tessaro@hotmail.com
[2]Docente do curso de Administração FAG. Email:claudiasauter20@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

Com o crescente desenvolvimento do mercado atual tem-se a necessidade de uma empresa com desempenho alto para destacar-se e com isso é necessário uma administração eficaz. A competividade do mercado está cada vez maior fazendo com que os administradores se deparem com desafios em todo seu cotidiano, dessa forma, ter uma administração eficaz e atrair a fidelidade dos clientes são desafios constantes. Dentro desse contexto a gestão de estoque possui papel fundamental.

A palavra estoque possui várias designações como em uma empresa de prestação de serviço está relacionada aos produtos consumidos na prestação do serviço que a mesma apresenta, em uma empresa industrial está relacionado aos produtos finalizados, e a matéria prima já em uma empresa comercial que é o caso do Mercado em estudo, o estoque está relacionado diretamente aos produtos de compra e venda que a empresa fornece aos seus consumidores.

O objetivo deste estudo é analisar o estoque do Mercado Tessaro, através de uma análise dos produtos mais vendidos e os que possuem menor saída, identificando os produtos com menor venda dentro do período de um ano.

Possibilitando conhecer o funcionamento da empresa e encontrar melhorias na empresa para que a mesma satisfaça seus clientes sem precisar de grande estoque, sempre buscado um lucro maior, pois a falta de espaço faz com que os lucros não sejam tão satisfatórios necessitando de uma otimização do estoque através da necessidade de consumo.

Apresentado em forma de pesquisa documental para melhor entendimento sobre análise de estoque, e com os dados coletados em campo, no Mercado Tessaro.

O Mercado Tessaro analisado neste estudo é um estabelecimento comercial inscrito no simples nacional como micro e pequena empresa, localizado na Rua São João Batista nº 2219, Centro do município de Nova Laranjeiras estado do Paraná, pais Brasil, possui quatro funcionário, este estabelecimento comercial está neste local há nove anos sendo que o seu atual proprietário está desde o ano de 2014 como o terceiro dono do estabelecimento, sua área total é de aproximadamente 270 m² sendo que apenas 40 m² são destinados para estoque. Os principais clientes do mercado são as famílias indígenas que vivem naquela região, sendo que atualmente o mercado atende em torno de 160 famílias indígenas, estas representam cerca de 90% dos clientes do mercado em estudo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo apresentam-se diversas bibliografias sobre estoque e seus métodos de controle e avaliação, seus tipos, suas características entre outros, com a finalidade de se obter definições adequadas para os assuntos abordados neste estudo.

2.1 ESTOQUE

A palavra estoque é muito ampla, do ponto de vista tradicional como um representativo de matéria prima, produtos e suprimentos variados. Nos termos mais técnicos estoque se refere a materiais, mercadorias ou produtos acumulados para utilizar posteriormente, permitindo o atendimento regular das necessidades dos clientes e da empresa, portanto é uma reserva para utilização em um determinado tempo (VIANA, 2002).

"Planejar e controlar o estoque são fatores primordiais numa boa administração, preocupando-se com problemas quantitativos e financeiros das matérias, sejam eles matérias primas, matéria auxiliares, matérias em processo e produtos acabados" (POZO, p. 35, 2002).

> Sem estoque é impossível uma empresa trabalhar, pois ele funciona como amortecedor entre vários estágios da produção até a venda final do produto. Quanto maior o investimento nos vários tipos de estoque tanto maior é a capacidade e a responsabilidade de cada departamento da empresa, para o setor financeiro, a minimização dos estoques é uma das metas prioritárias (DIAS, 1993, p.23).

Segundo Arnold (1999), estoque são matérias e suprimentos que uma empresa mantem, seja para vender ou fornecer insumos ou suprimentos para o processo de produção, toda empresa deve possuir estoque.

Assaf Neto (2009), descreve que "os estoques são materiais, mercadorias ou produtos que são fisicamente mantidos disponíveis pela empresa, com expectativa de ingresso no ciclo de produção, de serem comercializados". Indicando algumas causas da existência de estoques, a existência do mesmo evita a interrupção no fluxo de produção, proteção contra perdas inflacionarias e uma política de desconto dada pelo fornecedor com compras de grandes quantidades.

O estoque pode trazer algumas desvantagens tais como: Estoque deixa dinheiro parado, na forma de capital de giro; estoque pode acarretar custos de armazenamento; pode

torna-se velho, atrasado; pode danificar ou ser perdido; estoque abrange custos (SLACK, 2009).

Francischini e Gurgel (2002), definem estoque como qualquer quantidade de bens físicos que sejam conservados de forma improdutivo, por um intervalo de tempo. Segundo os autores eles se dividem em quatro tipos:

- Estoque de matéria-prima: materiais comprados de fornecedores, armazenados pela empresa que não sofreram nenhum tipo de processamento;
- Estoque de materiais em processo: materiais e componentes que sofreram pelo menos um processamento no processo produtivo da empresa e aguardam para utilização posterior;
- Estoque de produtos auxiliares: peças de reposição, materiais de limpeza e de escritório. Como o nome sugere servem para auxiliar no desenvolvimento da atividade da empresa;
- Estoque de produtos acabados: produtos prontos para a comercialização que aguardam a demanda.

Para Viana (2002), os estoques são recursos ociosos que possuem valor econômico e que representam um investimento destinado a incrementar as atividades de produção e servir aos clientes. No entanto, a formação de estoque exige mobilização de capital de giro e pode não gerar nenhum retorno sobre o investimento, em contra partida em algum momento o material em estoque pode suprir uma situação de urgência. Dessa forma o papel da gestão ou do gerenciamento de estoque é projetar níveis adequados, buscando manter o equilíbrio entre estoque e consumo.

2.2 MODELOS DE ESTOQUE

Com o conhecimento sobre os modelos de estoque e seus níveis/definições, facilita a administração para não haver falta de produtos no estabelecimento comercial e não possuir excesso de produtos nas gondolas e no estoque, conseguindo assim antecipar o risco da falta de produtos, mantendo sempre o mínimo em estoque e saber quando há necessidade de se realizar um pedido de compra.

2.2.1 Estoque de antecipação

Esses estoques são criados para antecipar uma demanda futura, sendo criados antes de uma época de pico de venda ou de uma promoção ou mesmo para suprir uma demanda caso houver alguma greve ou férias coletivas dos fornecedores. O estoque de antecipação auxilia a nivelar a produção e a reduzir os custos das taxas de produção que podem sofrer mudanças (ARNOLD, 1999, p. 269).

Para o mesmo autor o estoque de antecipação também pode ser usado em situações em que o fornecimento é inconstante, como no setor alimentício, por exemplo.

Para Slack (2009), o estoque de antecipação é usado para compensar diferenças de ritmo de fornecimento e demanda, isto é, o produto é produzido procurando antecipar-se à demanda (ex.: chocolate na páscoa). Ele é mais usado quando as flutuações de demanda são significativas, mas relativamente previsíveis e também, quando as variações de fornecimento são significativas como os períodos de entre as safras agrícolas.

2.2.2 Estoque de segurança ou mínimo

"O estoque de segurança ou estoque mínimo é a quantidade mínima de itens que o estoque deve possuir, com a função de cobrir as possíveis variações do sistema" (POZO, 2002, p. 61).

Segundo Arnold (1999), o estoque de segurança tem como objetivo proteger contra incertezas da oferta e demanda, portanto o estoque de segurança é uma quantidade extra calculada de estoque mantido.

Para Hara (2012), o estoque de segurança ou estoque mínimo é uma quantidade de reserva que serve para cobrir eventuais rupturas de estoque devido a anormalidades no consumo habitual resultante de fatores como: aumento repentino na demanda, atraso no ressuprimento ou erros na previsão de demanda. Esse tipo de estoque pode existir ou não, dependendo da política de proteção de estoque adotada pelos gestores da empresa.

De acordo com Francischini e Gurgel (2002), o estoque de segurança deve estar a disposição dos usuários para ser utilizado quando algo foge ao que foi planejado, ou seja, quando acontece um aumento repentino de demanda; quando ocorre uma demora no procedimento do pedido de compra; quando acontecem atrasos de entrega pelo fornecedor, entre outros.

2.2.3 Estoque máximo

Segundo Viana (2002), o estoque máximo é a quantidade de estoque permitida para tal item, tendo por objetivo principal indicar a quantidade de ressuprimento, por meio de análise de estoque.

Estoque máximo é o resultado da soma do estoque de segurança mais o lote de compra, sendo que seu nível máximo de estoque é determinado para que seu volume ultrapasse a somatória da quantidade do estoque de segurança (POZO, 2010).

O estoque máximo represente a quantidade máxima de determinado item em estoque, podendo ser representado pela soma do estoque mínimo mais o lote de compra. O estoque máximo serve para delimitar a quantidade máxima do estoque, grande parte das empresas pode não se preocupar com o estoque máximo, mas ao conhecer esse indicador, é possível evitar alguns problemas. Como por exemplo: espaço físico, produtos perecíveis, custo do estoque parado, produtos com cuidados especiais.

2.2.4 Ponto de pedido

O ponto de pedido determina quando fazer um novo pedido de compra para reposição do item em estoque, esta quantidade que aciona um novo processo de compra ou de fabricação é chamado de ponto de pedido (FRANCISCHINI & GURGEL, 2002).

De acordo com os mesmos autores pode ser calculado da seguinte maneira:

$$PP = DM \times TR + Eseg$$

Em que:

PP= Ponto de Pedido

DM= Demanda ou consumo médio no período

TR= Tempo de Reposição

Eseg= Estoque de Segurança

Ponto de Pedido é quando a quantidade de um item cai para um nível pré-determinado pela empresa, deve se fazer o pedido de novos produtos ainda quando há estoque para que o mesmo chegue a tempo. Este período até chegar o produto chama-se *lead time*, sendo acrescentado o estoque de segurança, é importante observar a demanda durante o *lead time*, pois é nesta fase que se pode ter um esvaziamento de estoque (ARNOLD, 1999).

Conforme Francischini e Gurgel (2002), determinar quando fazer um novo pedido de compra para reposição do item em estoque é um dos grandes problemas do administrador de

materiais. A quantidade de estoque que, quando atingida, deve acionar um novo processo de compra ou fabricação é chamada ponto de pedido. Para que seja possível que esse processo aconteça de maneira adequada é necessário uma verificação periódica do estoque virtual, registrado por um sistema de controle de estoque, em relação ao estoque físico, além de verificar periodicamente quais itens estão igual ou abaixo do ponto de pedido.

De acordo com Pozo (2002), o ponto de pedido é a quantidade de peças que temos em estoque e que garante o processo produtivo para que não sofra problemas de continuidade. Dessa forma quando um determinado item em estoque atinge seu ponto de pedido deveremos fazer o ressuprimento de seu estoque, colocando um pedido de compra do mesmo.

2.3 CUSTO DE ESTOQUE

Uma das principais preocupações do administrador com relação ao estoque são os custos que o estoque pode gerar, quando não possui um controle rigoroso sobre o estoque a empresa pode ser prejudicada. O custo de estoque pode ser determinado através de: custo de aquisição; custo de armazenamento; custo de pedido (FRANCISCHINI & GURGEL, 2002).

De acordo com os mesmos autores, o custo de aquisição é o valor pago pela empresa ao material comprado, sendo negociado por preço unitário, sendo calculado: Custo de Aquisição = Preço Unitário *versus* Quantidade Adquirida ($C_{Aq} = P_u \; x \; Q$)

Segundo Arnold(1999), os custos por item, custo de manutenção, custo de pedido, custo de esvaziamento de estoque e custos relacionados à capacidade são utilizados nas decisões sobre a administração de estoque.

Conforme Pozo (2002), é fundamental que as empresas avaliem alguns custos importantes na formação dos estoques, pois são conhecidas várias espécies de custos que se aplicam a situação de estoque. Alguns dos mais frequentes são:

- Custos de pedido: cada vez que um pedido é emitido incorrem custos fixos e variáveis referentes a esse processo. Os custos fixos são os associados aos salários do pessoal envolvido na emissão dos pedidos e não são afetados pela política existente de estoque. Os custos variáveis consistem nas fichas de pedidos e nos processos de enviar esses pedidos aos fornecedores, bem como todos os recursos necessários para tal procedimento. Portanto, o custo do pedido está diretamente determinado com base no volume das requisições ou pedidos que ocorrem no período.

- Custo de manutenção de estoque: todos os estoques são investimentos, o capital da empresa está imobilizado em materiais e bens. Os custos com manutenção de estoque incorporam também as despesas de armazenamento, tais como: altos volumes, espaços físicos, sistemas de armazenagem e movimentação, pessoal alocado, equipamentos e sistema de informação específico. Também temos custos associados a impostos e aos seguros, além dos riscos associados a este estoque que aumentam ainda mais os custos em mantê-lo.
- Custos por falta de estoque: a falta de estoque pode causar atraso na entrega que acarretará em custos com multas e muitas vezes cancelamentos dos pedidos, além de um custo difícil de mensurar, mas muito importante, a insatisfação do cliente. Isso é um reflexo da falta de controle e gestão do estoque.

O autor finaliza dizendo que o dimensionamento adequado as necessidades de estoque em relação a demanda, as oscilações de mercado, as negociações com os fornecedores e a satisfação dos clientes são fatores fundamentais para o sucesso da empresa.

Francischini e Gurgel (2002), também falam sobre os custos de estoque, segundo os autores umas das principais preocupações do administrador de materiais é saber quais são os custos relacionados ao estoque que ele gerencia. Os custos de estoque podem ser desmembrados em quatro partes, que auxiliarão na determinação do nível de estoque a ser mantido:

- Custo de aquisição: é o valor pago pela empresa pelo material adquirido. Esse custo implicará no valor do material em estoque, quanto maior o preço unitário, maior o valor do estoque para uma mesma quantidade estocada.
- Custo de armazenagem: o administrador de materiais é o responsável por manter esse custo no nível mais baixo possível, pois se trata de um dos itens que mais onera a empresa em sua lucratividade. A implantação de programas como o just in time tem como objetivo manter esse custo no menor nível possível. Ele pode ser calculado da seguinte forma: Custo de armazenagem= Estoque médio x Preço médio unitário x Tempo em estoque x custo de armazenagem unitário
- Custo de pedido: é o valor gasto pela empresa para que determinado lote de compra seja solicitado ao fornecedor e entregue. Esse custo se refere aos custos administrativos e operacionais da área de compras. Neste caso também se encaixam custos com fretes adicionais e custos de inspeção.

- Custo de falta: esse custo é difícil de ser calculado com precisão, uma vez que envolve valores intangíveis, como a satisfação do cliente. Mesmo que estes custos sejam difíceis de quantificar na maioria das vezes são decisivos para a desqualificação do fornecedor.

Uma das funções mais importantes do administrador de materiais é equilibrar os custos de estoque com os benefícios que esse estoque irá proporcionar para a empresa em sua eficiência operacional e consequentemente atendimento ao cliente de acordo com suas necessidades.

2.4 CONTROLE DE ESTOQUE

Para um controle eficaz do estoque não basta apenas que entrem produtos, mas sim que entrem produtos de qualidade, não haver excesso, nem faltas e muito menos perca de produtos estocados.

O controle é definido como um fluxo de informações que nos permite uma comparação entre o resultado real e o planejado. Estas informações fornecidas pelo controle devem ser planejadas para haver uma expectativa de resultados. As informações devem possuir algumas características tais como: Corretas e precisas; Validas; Completas; Única e exclusiva; Compreensíveis; Geradas em tempo correspondente. (FRANCISCHINI & GURGEL, 2002).

Dias (1993), destaca alguns princípios básicos para o controle de estoque que são: Determinar o que deve ficar em estoque, quando reabastecer os estoques, quantidade de estoque que é necessário para um período de tempo, armazenar e receber de forma adequada os produtos, identificar, retirar itens desusados, danificados, controle de quantidade e valores.

A função principal do controle de estoque é elevar ao máximo o capital e diminuir o desperdício, podendo controlar, planejar e replanejar ações da empresa através do estoque. Um controle eficaz do estoque permite vantagens para a empresa, pois permite maior competividade e ganho de clientes, com estratégias de agilidade e qualidade, gerando assim ganhos em valores para a empresa que possui uma administração de qualidade. Possuindo inúmeras formas de haver este controle de estoque ser bem sucedido (DIAS, 1993).

De acordo com Moreira (2013),um sistema de controle de estoque é um conjunto de regras e procedimentos que permitem responder a algumas perguntas e tomar algumas decisões sobre os estoques. No caso de um sistema montado para controlar itens de demanda independente, as questões mais importantes são:

- Quanto existe em estoque, a cada momento, de cada item sob controle?
- Qual é o investimento em estoque?
- Para cada item, existe alguma quantidade já encomendada para compra ou fabricação? Quanto?
- Para cada um dos itens em estoque, quanto deve ser encomendado?
- Quando deve ser feita a encomenda de um dado item?

O autor cita que para todos os sistemas de controle de estoque de itens de demanda independente, é importante considerar o padrão de variação dos itens em estoque ao longo do tempo. Se exposto graficamente este padrão é conhecido como gráfico dente de serra, o qual permite visualizar algumas variáveis que serão usadas para definir os sistemas de controle de estoques. O mesmo gráfico modificado conforme as circunstancias, permite acomodar diferentes hipóteses sobre o comportamento da demanda do item.

2.5 GIRO DE ESTOQUE

Giro de estoque e uma das ferramentas para controle de estoque. "Giro ou rotatividade de estoque é o número de vezes em que um estoque é renovado em um período de tempo, geralmente anual." Obtendo giro através de: Giro=Demanda Média no Período / Estoque Médio no Período (FRANCISCHINI & GURGEL, p.161, 2002).

Segundo Garcia e Arozo (2001), o giro de estoque e uma relação entre o consumo anual e o estoque médio de cada produto, sendo de fácil comparação entre empresas do mesmo ramo, além de ser expresso em quantidade de pedido por tempo. Sendo determinado em: Giro de Estoque = Vendas Anuais (R$) / Estoque Médio (R$)

"Giro de estoque é a avaliação do capital investido em estoques comparado com o custo das vendas anuais, ou da quantidade média de materiais em estoque dividido pelo custo anual de vendas" (POZO, p. 35, 2002).

Conforme os mesmos autores para se calcular a rotatividade ou giro de estoque, é necessário possuir o valor dos estoques e dividir pelo custo anual das vendas. O valor de estoque pode ser utilizado em quantidades monetárias ou em quantidades de peças. E o custo anual das vendas representa o valor anual das vendas menos a mão de obra e as despesas gerais. A seguinte fórmula expressa esse cálculo:

R=(Custo da vendas anuais)/(Estoque)

Cada empresa deve determinar uma taxa de rotatividade adequada para os produtos comercializados ou produzidos nesta, obtendo assim um controle eficaz de estoque e venda.

Segundo Pozo (2002), o giro de estoque é muito útil e rápido, o que permite analisar a situação da empresa com facilidade, por ser um método mundialmente utilizado e que demostra qual maior for o número da rotatividade, melhor é a administração da empresa.

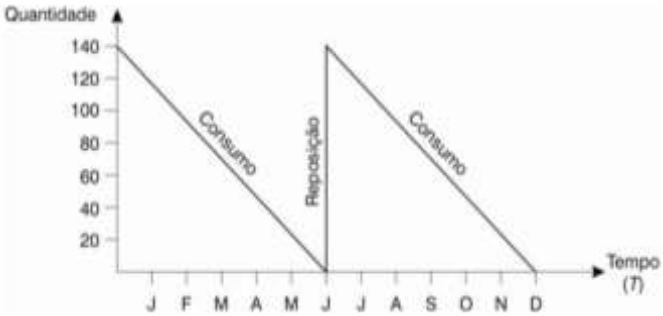
Para que o giro de estoque seja eficiente deve ser observado fatores como: o valor agregado do produto, à previsibilidade da demanda, registro de faltas e disponibilidade de produto. Um acompanhamento do giro de estoque e produto é importante, pois representa a importância ou não de determinado produto para a empresa.

O giro de estoque é um fator de indicativo do desenvolvimento da empresa, sendo este de grande importância portando deve-se uma atenção extra por parte da administração para este.

2.6 CURVA DENTE-DE-SERRA

A curva de dente-de-serra é uma ferramenta de controle de estoque que representa a movimentação, entrada e saída de um produto dentro do estoque, podendo ser feita por um gráfico em que a abscissa é tempo decorrido (t), para o consumo e a ordenada é a quantidade em unidade dos produtos em estoque no intervalo de tempo (t) (DIAS, 1993). A figura a seguir representa o gráfico ou curva dente-de-serra.

Figura 01: Gráfico dente-de-serra.



Fonte: SLIDEPLAY, 2013.

A Figura 01 demonstra um estoque com 140 produtos o qual o consumo cai a cada mês, representado na abscissa (t), até chegar à próximo de zero, para assim haver uma reposição, repetindo o ciclo. Para sempre haver esse ciclo e o estoque não ocorrer falhas, estoque zero por longo período, não se deve existir falhas na administração como esquecimento de realizar o pedido, atraso na entrega do produto e qualidade nos produtos (DIAS, 1993).

Segundo Francischini & Gurgel (p. 149, 2002) “a curva dente-de-serra representa a evolução do estoque de uma empresa por um gráfico em que no eixo x coloca-se o tempo e no eixo y a quantidade de estoque, possuindo dois períodos neste gráfico Consumo de Estoque e Reposição do Estoque”.

Na prática as condições nem sempre ocorrem com frequência, como o consumo de matéria prima que é variável, prazos de entrega nem sempre são compridos, há falhas de operação e riscos de remessas de materiais possam ser rejeitados parcial ou total por má qualidade do produto, quando a número elevado destas falhas o estoque cai a zero (Orris, 2013). Nem sempre os ciclos são perfeitos, portando deve-se criar sistema que absorva essas eventualidades.

Para Moreira (2013), o gráfico dente de serra mostra a evolução da quantidade em estoque de um item ao longo do tempo. Em ordenadas, marca-se o estoque existente a cada momento, enquanto em abscissas a variável é o tempo.

De acordo com Francischini e Gurgel (2002), há dois momentos importantes que devem ser destacados no eixo dos tempos, o instante em que um pedido de compra ou de fabricação é feito e o momento em que a mercadoria é recebida. O intervalo de tempo decorrido entre esses dois instantes é chamado de tempo de espera. Além do tempo de espera devemos observar ainda no gráfico a taxa média de uso ou consumo da mercadoria; a quantidade comprada; e o estoque de reserva.

3 METODOLOGIA

A pesquisa utilizada foi de caráter documental, portanto a mesma tem como fontes tabelas, gráficos, pareceres, relatórios, dados estatísticos e depoimentos orais e escritos. (Gil, 1991).

A pesquisa utilizou uma coleta de dados através de um *software* desenvolvido pela empresa Visual, *software* este no qual o mercado registra todos os seus produtos de entrada e saída de estoque. Foram realizadas ainda observações no local de estudo e fonte de dados, com uma análise quantitativa e qualitativa sobre o estudo.

A coleta de dados ocorreu no Mercado Tessaro no município de Nova Laranjeiras no Estado do Paraná pais Brasil, no setor de estoque do estabelecimento.

A coleta de dados foi através de um levantamento de dados no estoque do Mercado Tessaro, buscando apresentar um controle de estoque da empresa. Para isso foi levantado informações sobre os itens que possuem maior saída e os de menor procura pelo consumidor,

apresentando também os prazos de entrega para reposição dos itens em estoque. O levantamento de dados foi realizado através de um *software* que a empresa utiliza para controle de estoque, tabelas e planilhas.

Mesmo com a coleta de dados através do *software* foi realizado uma coleta de dados manual para verificar os problemas sobre a falta de espaço nas gondolas e no estoque, gerando assim tabelas com os produtos de maior saída e os de menor saída no período de um ano.

Após a coleta das informações necessária os mesmos foram apresentados de forma clara e objetiva para assim retirar os resultados, gerando soluções para os problemas encontrados no Mercado Tessaro, sugerindo algumas adequações ao proprietário do estabelecimento.

4 ANÁLISES E DISCUSSÕES

Através dos tópicos abordados neste trabalho os objetivos foram sendo esclarecidos e juntamente com o levantamento de dados o qual foi realizado no Mercado Tessaro foi definido a estratégias para o controle de estoque do estabelecimento, para minimizar os problemas de falta de espaço e produtos sem saída de venda.

A coleta de dados ocorreu através de um *software* que a empresa registra todos os seus produtos de entrada e saída, este *software* foi desenvolvido pela empresa Visual a qual presta assistência ao mercado com o seu programa de controle de estoque oque facilita o controle de estoque e material para os comerciantes.

A coleta de dados ocorreu durante o período de primeiro de agosto de dois mil e quinze a primeiro de agosto de dois mil e dezesseis (01/08/2015 a 01/08/2016) período este para observações do sistema.

Através do *software* Visual foi localizado um relatório de posição de estoque o qual fornece as informações do produto como código, descrição, quantidade de entrada e de saída e quantidade do item atual em estoque além de apresentar o custo unitário do mesmo e o total conforme quantidade em estoque.

Os produtos vendidos no mercado são bem variados e o tempo de reposição de estoque, recebimento de produtos novos, não passa de quinze dias, o mercado também trabalha com produtos perecíveis mais este não são contabilizados no sistema de *software*, pois a quantidade é pequena e os produtos são sempre repostos toda semana.

Ao se realizar o levantamento de estoque do Mercado Tessaro deparou-se com alguns produtos sem saída do mercado, esses produtos em sua maioria são produtos para higiene pessoal e produtos de limpeza, para estes, foi realizado um levantamento manual demonstrando os produtos de menor saída, através de tabela a qual apresenta descrição dos produtos, estoque inicial, comprados em um ano, quantidade de produtos vendidos em um ano, produtos em estoque, valor do produto e saldo em estoque, Tabela 1.

Tabela 1: Produtos com menor saída de venda.

DESCRIÇÃO DOS PRODUTOS	ESTOQUE INICIAL	COMPRADOS UM ANO	VENDIDOS UM ANO	EM ESTOQUE	VALOR DO PRODUTO R$	SALDO EM ESTOQUE R$
Tira manchas vanish 450g	0	10	3	7	15,05	105,35
Spray de cabelo fixing fixação forte	0	6	3	3	9,26	27,78
Spray de cabelo fixing fixação extra forte	0	6	2	4	9,26	37,04
Saco de lixo eco roll 50lt.	0	50	6	44	3,07	135,08
Saco de lixo eco roll 30lt.	0	50	9	41	3,07	125,87
Saco de lixo eco roll 15lt.	0	50	3	47	3,07	144,29
Prendedor Lorenzon com 12 unid.	0	24	8	16	2,25	36,00
Nugget em pasta preto	0	12	1	11	4,32	47,52
Lustra moveis ypê 200ml	0	6	3	3	2,96	8,88
Harpic active fresh lavanda 500ml	0	12	4	8	7,04	56,32
Gillette prestobarba 155ml	0	12	3	9	11,32	101,88
Desinfetante pinho bril 500ml	0	12	6	6	2,69	16,14
Antitranspirante Dove Energy dry 150ml	0	20	3	17	15,38	261,46
Antitranspirante brut classic 150ml	0	6	0	6	6,99	41,94
Antitranspirante brut atitude 150ml	0	10	4	6	6,99	41,94
Amaciante q-boa alegria 2lt	0	12	9	3	3,80	11,40

Amaciante alpes descanso 2lt	0	6	2	4	4,17	16,68
Algodão bellacotton 25g	0	20	4	16	1,36	21,76
Refil veja cozinha 500ml	3	0	0	3	4,50	13,50
Bom ar air wick vida fresca 360ml	3	0	0	3	6,73	20,19
Limpa fornos easy-off 250ml	4	0	0	4	6,55	26,20
Nugget em pasta incolor	6	0	0	6	4,32	25,92
Cera liquida gioca amarela 750 ml	6	0	2	4	3,65	14,60
Anti-traça suavelar	6	0	0	6	1,38	8,28
Antitranspirante brut sport 150ml	8	8	1	7	6,99	48,93
Sabonete mata cura 80gr	10	0	4	6	4,16	24,96
Saco de lixo eco roll 100lt.	35	0	14	21	3,07	64,47
TOTAL	**81**	**332**	**94**	**311**		**1484,38**

Fonte: Autor, 2016

Ao se observar a Tabela 01 nota-se que a produtos como: Bom ar airwick vida fresca 360ml, Nugget em pasta incolor ; Spray de cabelo fixing fixação forte; Refil veja cozinha 500ml; Limpa fornos easy-off 250ml; Anti-traça suavelar; Antitranspirante bruts port 150ml; Antitranspirante brut classic 150ml, no período de um ano não obtiveram nenhuma saída do produto, portando estes ocupam um lugar nas gondolas sem nenhuma saída de venda, além desses existem produtos que a quantidade do estoque esta alta para o padrão do Mercado Tessaro e estes não possuem venda. Estes produtos de menor saída apresentam a quantidade de 311 produtos em estoque, 332 produtos comprados no período de um ano e apenas 94 produtos vendidos no período de um ano, resultando em um saldo em estoque de R$ 1484,38, os produtos comprados no período de um ano resultaram para a empresa o valor de R$ 1671,5, e os vendidos pela empresa em R$ 451,16 ao se observar esses valores nota-se que o valor de venda dos mesmos não supre nem os valores de compra do produto no período de um ano.

Devido a falta de espaço e a baixa venda dos produtos citados na Tabela 1, gerando assim avarias, foi realizado o levantamento dos produtos de maior saída para serem

substituídos nas gondolas gerando assim mais espaço e eliminando os produtos de menor saída, otimizando o sistema do Mercado Tessaro, a Tabela 2 demostra os produtos de maior saída de venda.

Tabela 2: Produtos com maior saída de venda.

DESCRIÇÃO DOS PRODUTOS	ESTOQUE INICIAL	COMPRADOS UM ANO	VENDIDOS UM ANO	EM ESTOQUE	VALOR DO PRODUTO R$	SALDO EM ESTOQUE R$
Anilinas salisil 25gr. de todas as corres	0	563	409	154	3,29	506,66
Frandas panther pet tam. G	0	341	327	14	15,25	213,50
Sabão em barra ypê neutro 1kg	0	345	328	17	5,57	94,69
Sabão guaira em barra neutro 1kg	0	298	287	11	4,39	48,29
Sabão em pó ala 1kg	0	259	249	10	4,70	47,00
Sabão em barra guaira limão 1kg	0	305	304	1	4,78	4,78
Sabão em pó brilhante 1kg	0	276	258	18	5,24	94,32
Sabão em pó tixan ypê primavera 1kg	0	294	283	11	5,56	61,16
Sabão em pó tixan ypê maciez 1kg	0	267	259	8	5,56	44,48
Fralda pather pet tam. E.G.	0	183	179	4	15,25	61,00
Shampoo seda pretos luminosos 325ml	0	211	209	2	6,94	13,88
Lã de aço Bombril 60gr	0	206	201	5	1,33	6,65
Fralda pather pet tam. M.	0	208	201	7	15,25	106,75
Sabão em pó omo multiação 2kg	0	131	123	8	13,47	107,76
Shampoo seda liso extremo 325ml	0	136	134	2	6,95	13,90
Detergente líquido alpes 500ml	0	131	107	24	1,12	26,88
Gel fixador bozzano 300gr.	0	116	110	6	8,51	51,06
Absorvente intimus com abas suave	0	142	137	5	4,69	23,45
Tintura beauty color 2.0 preto	0	163	146	17	12,97	220,49

Shampoo seda ceramidas 325ml	5	217	216	6	6,94	41,64
Sabão em barra alpes 800gr.	6	55	54	7	3,99	27,93
TOTAL	**11**	**4847**	**4521**	**337**	**151,75**	**1816,27**

Fonte: Autor, 2016.

Para fazer o levantamento dos produtos de maior venda citados na Tabela 2, procurou-se ficar no mesmo setor em que foram identificados os produtos de menor saída para que não fugisse de um setor específico, sendo este o setor de produtos de higiene pessoal e de limpeza, sendo este também o setor na empresa que possuía menor espaço nas gondolas para os produtos, a Tabela 2 apresenta a descrição do produto, a quantidade inicial em estoque, a quantidade de produtos comprados no período de um ano, a quantidade de produtos vendidos em um ano, quantidade em estoque, o valor do produto e o saldo em estoque ao se fazer uma análise, observou que o valor do saldo em estoque é de R$ 1.816,27 sendo que o estoque conta com 337 produtos, o valor de venda no período de um ano ficou em R$ 31.815,60 com um total de 4521 produtos vendidos em um ano, foram comprados no período de um ano 4847 produtos que resultou em um valor de R$ 33.573,23, observando esses dados pode-se perceber que não houve acúmulo de produtos em estoque.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve o intuito de observar o estoque do Mercado Tessaro localizado no Município de Nova Laranjeiras/PR, através de pesquisas bibliográficas e de uma análise dos dados da empresa, pode-se observar que o mercado utiliza a tecnologia ao seu favor, já que o mesmo utiliza um *software* para controle de estoque, este está sempre atualizado e com as informações cadastradas, não havendo dificuldade na coleta das informações necessárias.

O mercado repassa aos seus clientes produtos variado não havendo falhas no estoque para que os mesmos fiquem sem esses produtos, além que o tempo de reposição do estoque não passa de quinze dias. Portanto o Mercado Tessaro mesmo sendo uma empresa de pequeno/médio porte está sempre buscando melhorias para seus clientes.

Através do levantamento de estoque observou-se produtos que não possuem saída de venda, sendo estes principalmente produtos de higiene e limpeza em geral, outro problema identificado no Mercado Tessaro é a falta de espaço nas gondolas e no interior do mercado para apresentar produtos novos e produtos de maior saída para seus clientes. Buscando

melhorias para esses problemas pode-se orientar a empresa a fazer uma retirada dos produtos de menor saída de venda e neste lugar organizar as gondolas para colocar produtos novos e de maior saída de venda, já que o mercado no momento não pretende fazer uma ampliação de seu espaço físico. Para que esses produtos de menor saída não venham a se perder devido a validade expirada e não fiquem no estoque parado sem giro por mais tempo, a sugestão é fazer promoção e divulgação incentivando a venda dos mesmos. É importante ressaltar que o cliente não ficará sem esses produtos no estabelecimento, apenas os mesmo serão comprados em menor quantidade e irão ocupar um lugar nas gondolas de menor destaque, dando espaço para entrada de produtos novos e produtos de maior saída que muitas vezes ficam escondidos nas gondolas pela falta de espaço de armazenamento dos produtos. Além destas sugestões a organização dos produtos de menos saída, não apenas os citados nas tabelas, mas também os demais fiquem mais visíveis nas gondolas como próximos às entradas e saídas do estabelecimento.

A empresa possui uma clientela fiel e que esta sempre em busca de novos produtos, com as sugestões indicadas através deste estudo, caso as mesmas venham a ocorrer o Mercado Tessaro terá um bom desenvolvimento no ramo de venda de produtos alimentícios.

REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, A**. Finanças corporativas e valor**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009

ARNOLD, J. R. Tony. **Administração de Materiais** Uma introdução. São Paulo. 1999.

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de materiais:** uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 1993.

FRANCISCHINI, Paulino G.; GURGEL Florianodo Amaral. **Administração de Materiais e do Patrimônio.**SãoPaulo:PioneiraThomson,2002.

GARCIA, E. S.; LACERDA, L. S.; AROZO, R. **Gerenciando incertezas no planejamento logístico:** o papel do estoque de segurança. Revista Tecnologística, vol. 63, 2001.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1991.

Hara, C. M.; **Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais**. Campinas, SP: Alínea, 2012.

MOREIRA, D. A. **Administração da produção e operações**. São Paulo: Pioneira, 2013.

ORRIS, Elton**. Curva dente de serra.** 2013. Disponível em: https://profeltonorris.wordpress.com/2013/03/11/curva-dente-de-serra/. Acessado em 26 março 2016.

POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais:** uma abordagem logística. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
_____**Administração de recursos materiais e patrimoniais:** uma abordagem logística. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010

SLACK, Nigel. **Administração da produção**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SLIDEPLAY. **Gráfico dente de serra.** 2013. Disponíveis em: http://slideplayer.com.br/slide/5251638/ Acessado em: 28 março 2016.

VIANA, João José. **Administração de materiais:** um enfoque prático**.** São Paulo: Atlas, 2002.